

XII JORNADAS NACIONALES Y IV INTERNACIONALES
DE INVESTIGACIÓN Y DEBATE
Universidad Nacional de Quilmes
24 al 26 de junio de 2015

ECONOMÍA SOCIAL Y COOPERATIVISMO EN EL AGRO HISPANOAMERICANO



TERRITORIOS, ACTORES Y POLÍTICAS PÚBLICAS

COOPERATIVISMO RURAL, REPRESENTAÇÃO POLÍTICA e HEGEMONIA NO BRASIL (1960 – 1993)

Sonia Regina de Mendonça

(Programa de Pós-Graduação em História da UFF- CNPq)

Resumen

O trabalho analisa o duplo processo de construção da representação política e da hegemonia de um novo segmento do patronato agroindustrial no Brasil, agremiado em torno da *Organização das Cooperativas Brasileiras* (OCB) no decorrer das décadas de 1960 a 1990. Fundada em 1969 como entidade nacionalmente representativa deste setor, a OCB se tornaria, sobretudo a partir da “redemocratização” brasileira de 1985, a grande força dirigente dos grupos dominantes agrários e agroindustriais no país. Com base na documentação produzida pela *Organização*, devidamente cotejada com informações veiculadas pela grande imprensa escrita do período, analiso os projetos, as campanhas e as estratégias políticas por ela mobilizadas com vistas a, não apenas superar a crise de representação que fragmentava o poder das associações patronais da agroindústria, como também se impor como força hegemônica de todo este conjunto, cujo coroamento foi a proposição e fundação, pelas lideranças da OCB, da poderosa Associação Brasileira de Agribusiness (Abag), em 1993.

Palavras-Chave: Entidades Patronais Agroindustriais - Representação Política - Organização das Cooperativas Brasileiras – Hegemonia.